

IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE *Coryphaena* (PERCIFORMES, CORYPHAENIDAE) NA COSTA DO BRASIL (2010/2012)

FERNANDES, Caio dos Santos^{1, 4}; HILSDORF, Alexandre Wagner²;
AMORIM, Alberto Ferreira de^{3, 4}

¹ Pós-graduando – Mestrado - Instituto de Pesca. caio.biomar@hotmail.com

² Pesquisador - Universidade de Mogi das Cruzes, Núcleo Integrado de Biotecnologia, Laboratório de Genética de Organismos Aquáticos e Aquicultura - Mogi das Cruzes, SP, CP: 411, CEP: 08701-970.

³ Orientador - Pesquisador Científico – Instituto de Pesca. prof.albertoamorim@gmail.com

⁴ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

Atualmente são reconhecidas duas espécies do gênero *Coryphaena*, *C. hippurus* e *C. equiselis*. São espécies pelágicas migratórias, com distribuição nas zonas tropicais e subtropicais de todos os oceanos. No ambiente em que vivem são consideradas predadores de topo, ágeis e de rápida natação. Os representantes desse gênero são considerados pelágicos de tamanho médio, possuindo em média 100,00 cm de comprimento total e podendo atingir 210,00 centímetros. Outra característica evidente deste gênero é o dimorfismo sexual em adultos: as fêmeas apresentam o perfil da cabeça regularmente curvo, enquanto os machos, reto. As capturas dessas espécies ocorrem principalmente na pesca esportiva e na pesca de espinhel pelágico, que têm como espécies-alvo, respectivamente, atuns e marlins. Nas últimas décadas, em decorrência da depleção das espécies-alvo, vem ocorrendo um incremento da pescaria, tanto comercial quanto esportiva, de espécies do gênero *Coryphaena*. Devido à similaridade morfológica e à grande ocorrência de *C. hippurus* quando comparada a *C. equiselis*, estas duas espécies são agrupadas e comercializadas como *C. hippurus*, sendo popularmente conhecidas como dourado (do-mar) ou palombeta. Foram realizadas coletas de amostras de tecido muscular de exemplares do referido gênero ao longo da costa brasileira (Santos/SP, Ilhabela/SP, Barra do Una/SP, Cabo Frio/RJ e Recife/PE) entre julho de 2010 e maio de 2012, totalizando 346 amostras. As amostras foram levadas ao laboratório da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), onde foram extraídos o DNA, e submetidas à técnica de PCR-Multiplex, através de *primers* previamente descritos, para a identificação das espécies. Até o presente momento, 196 amostras já foram identificadas, todas pertencendo à espécie *C. hippurus*. Apesar da predominância de *C. hippurus* nas amostras identificadas, ambas as espécies já foram citadas na costa brasileira, sendo necessária continuidade dos estudos para o correto manejo do recurso, tendo em vista sua ampla exploração e comercialização no Brasil.

Palavras-chave: *Coryphaena hippurus*, *Coryphaena equiselis*, identificação molecular, PCR-Multiplex